

UESB Congress – ARInt International Symposium: Dialogues Without Borders
Congrès de l’Uesb - Symposium International de l’ARInt : Dialogues sans Frontières
Congreso de la Uesb - Simposio Internacional de ARInt: Diálogos Sin Fronteras
22 a 24 de outubro de 2025.

A MEMÓRIA ÉTNICA DA COLONIZAÇÃO EM MOÇAMBIQUE ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA: DIÁLOGOS COM A VISÃO BRASILEIRA

Idelson Eduardo Alier Office

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb
Programa de Pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade - PPGREC
Moçambique
idelsonoffice@gmail.com

Daniel Valério Martins

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb
Programa de Pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade - PPGREC
Brasil
jjfadelino@hotmail.com

Edson Ferreira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb
Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade - PPGREC
Brasil
edson.orientacaomestrado@yahoo.com.br

RESUMO

Este estudo analisa o papel da fotografia colonial na construção da memória étnica em Moçambique e suas ressignificações no período pós-independência, em diálogo com interpretações de pesquisadores brasileiros. Vinculado à linha “Etnicidade, Memória e Educação” do PPGREC/Uesb, propõe uma abordagem interdisciplinar que articula história, antropologia visual e estudos pós-coloniais. O problema central é compreender de que forma a fotografia colonial contribuiu para a formulação de representações étnicas dos povos moçambicanos, frequentemente classificadas e hierarquizadas segundo padrões eurocêntricos (Edwards, 2001; Ryan, 1997), e como tais imagens vêm sendo reinterpretadas por pesquisadores brasileiros à luz dos conceitos de etnicidade e memória (Arruti, 1997; Cardoso de Oliveira, 2000; Cunha, 2009). No caso moçambicano, ainda são pouco exploradas as dimensões relacionadas à produção de categorias étnicas pelas fotografias coloniais e às formas de ressignificação dessas imagens no presente. A pesquisa busca avançar em relação à coletânea de Vicente e Ramos (2023), que embora tenha ampliado o debate sobre a fotografia no império português, pouco investigou o contexto específico de Moçambique e suas leituras locais e transnacionais. O diálogo com o Brasil não se estrutura como comparação sistemática, mas como aproximação crítica:

UESB Congress – ARInt International Symposium: Dialogues Without Borders
 Congrès de l'Uesb - Symposium International de l'ARInt : Dialogues sans Frontières
 Congreso de la Uesb - Simposio Internacional de ARInt: Diálogos Sin Fronteras
 22 a 24 de outubro de 2025.

as interpretações de pesquisadores brasileiros sobre fotografias coloniais moçambicanas permitem evidenciar tanto convergências quanto tensões na forma como legados visuais coloniais são narrados no Sul Global. Assim, a pesquisa procura preencher a lacuna existente ao analisar de modo situado as representações étnicas produzidas no contexto colonial e seus desdobramentos na contemporaneidade. A metodologia adota abordagem qualitativa. O corpus será composto por fotografias coloniais preservadas no Arquivo Histórico de Moçambique, selecionadas a partir de critérios como diversidade de grupos étnicos representados, tipologias visuais (retratos, rituais, trajes, escolas missionárias) e presença de marcadores de hierarquia colonial. As imagens serão analisadas por meio de referenciais iconológicos e críticos (Barthes, 1984; Tagg, 1988; Hall, 1997), articulados a entrevistas semiestruturadas com pesquisadores brasileiros, em diálogo com perspectivas críticas e decoloniais, de modo a integrar leitura visual e reflexão teórica. Resultados preliminares indicam que a fotografia colonial funcionou como tecnologia de poder ao naturalizar categorias étnicas e estereótipos, mas hoje é reapropriada como lugar de memória (Nora, 1993), resistência cultural e afirmação identitária. Nesse sentido, a fotografia emerge como mediadora entre passado e presente, contribuindo para a consolidação de perspectivas críticas e decoloniais sobre a memória étnica no espaço transnacional Moçambique-Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Decolonialidade; Etnicidade; Fotografia Colonial; Memória étnica; Moçambique-Brasil.